

CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA PARA A QUALIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO DOMICILIAR EM UMA ESF

Atenção Domiciliar à Saúde; Linha de Cuidado;; Residência não Médica não Odontológica; Residência Médica

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) possui o papel de porta de entrada dos usuários no Sistema Único de Saúde (SUS), com função de resolutividade de questões de saúde por meio de suas práticas integrais voltadas às necessidades dos indivíduos, com ênfase na promoção e prevenção da saúde por meio do trabalho multiprofissional. Dentre as ações desempenhadas pela equipe, a Atenção Domiciliar (AD) atua de forma complementar ao trabalho dos profissionais, inserindo-os no território e viabilizando o cuidado continuado àqueles que apresentem problemas de saúde e/ou impossibilidade de locomoção. Nesse contexto, o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS), por meio da integração entre ensino, serviço e comunidade, favorece a qualificação dos processos de trabalho em saúde ao estimular a reflexão crítica sobre as demandas do território e das equipes, ampliando as possibilidades de proposição de ações que qualifiquem o cuidado e a produção de saúde. A partir dessa perspectiva, o presente trabalho consiste em um relato de experiência que tem como objetivo descrever uma atividade de Educação Permanente (EP) desenvolvida por residentes de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) com a equipe multiprofissional, visando qualificar as práticas de AD desenvolvidas no serviço.

Métodos

A atividade foi desenvolvida por residentes de psicologia e medicina em uma ESF campo de prática, com apoio de materiais expositivos sobre AD. Os materiais elaborados abordaram critérios para inclusão de pacientes em Visitas Domiciliares (VD), organização da VD, papéis de cada núcleo profissional e apresentação de escalas que auxiliam na avaliação da complexidade dos casos, a fim de estabelecer uma frequência de cuidado adequada a cada situação e auxiliar na construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS).

Resultados / Discussão

Buscou-se promover maior aproximação com a equipe e consolidar os conteúdos trabalhados por meio da discussão sobre o papel de cada núcleo profissional, destacando suas possíveis contribuições e a importância da participação coletiva no desenvolvimento da AD. Foi possível perceber, ao longo da atividade realizada, interesse e engajamento dos profissionais, evidenciados por contribuições relacionadas às suas experiências práticas, enriquecendo as discussões propostas pelas residentes. Compreende-se isso como indicativo da necessidade e relevância de espaços formativos voltados ao fortalecimento das práticas da equipe multiprofissional. A atividade favoreceu a reflexão sobre os processos de trabalho da equipe e subsidiou, em conjunto com as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), a reorganização das VDs, permitindo maior alinhamento entre a frequência dos acompanhamentos, a complexidade dos casos e as demandas identificadas no território.

Considerações Finais

A AD permite o acompanhamento contínuo de usuários e famílias que apresentem necessidades de saúde mais complexas, como casos de pessoas acamadas, idosos e cuidadores em tempo integral, possibilitando uma melhor construção de vínculos e estimulando a participação do núcleo familiar no processo de cuidado. Dessa forma, as buscas ativas e a AD ampliam a visão acerca de cada caso, focando em aspectos que vão além do processo de adoecimento, estimulando as potencialidades da família e do território, contribuindo para que haja melhorias visíveis no bem-estar, tanto físico quanto psicológico.

Referência Bibliográfica

A, M.M.L.; R, R.C. Atendimento Psicológico Domiciliar: relato de uma experiência; PSI UNISC A, V. M. P.; C, C. L.. Visitas Domiciliares de Agentes Comunitários de Saúde: Concepções de Profissionais e Usuários; Atenção Domiciliar na Atenção Primária à Saúde - MS; Caderno de Atenção Domiciliar - MS; L, C. F. Peculiaridades do atendimento psicológico em domicílio e o trabalho em equipe; Ministério da Saúde: MELHOR EM CASA; P, A.P.C.; R, T.I.M. Visita Domiciliar em Saúde Mental - O Papel do Psicólogo em Questão; Segurança do Paciente no Domicílio - MS